



Suicídio na infância e adolescência, qual o impacto da pandemia COVID-19?

Barcellos LG; Vieira JL; Rubin FM; Silva APP; Gava DH; Conrado G; Cunha L; Machado LVE

dralubarcellos@gnal.com

INTRODUÇÃO

Segundo dados do Ministério da Saúde, os casos de suicídio aumentaram 43% no Brasil em uma década, passando de 9.454, em 2010, para 13.523, em 2019. Entre os adolescentes, o aumento foi de 81%, indo de 3,5 suicídios por 100 mil adolescentes para 6,4. Nos menores de 14 anos, houve um aumento de 113% na taxa de mortalidade por suicídios de 2010 a 2013, fazendo do suicídio a quarta causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Estudos demonstraram que durante a pandemia do Covid 19 aumentaram os fatores de risco associados ao suicídio.

OBJETIVO:

Descrever o perfil do atendimento de crianças que tentaram suicídio internadas na UTI em Centro de Referência de Trauma nível I

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo prospectivo dos pacientes internados por tentativa de suicídio no período entre março de 2018 a janeiro de 2024. Foram avaliados dados quanto a idade, sexo, turno ocorrido, atendimento inicial, local e cidade do acidente, mecanismo e tipo de trauma, escores de gravidade, tempo de internação de UTI e hospitalar e mortalidade. Foram realizados testes estatísticos por meio do SPSS versão 25 e consideradas estatisticamente significantes as comparações com valor de $p < 0,05$.

Figura 1 - Número de casos de suicídio por ano



RESULTADOS

Foram avaliados um total de 15 pacientes, sendo 80% do sexo feminino, com mediana de idade de 14 anos. A mediana do tempo de internação em UTI foi de 4 dias e de internação hospitalar de 6 dias. A mediana do PIM2 foi 1 e do escore de trauma pediátrico 11. A maioria dos casos ocorreram no turno da tarde e da noite (86%) e em Porto Alegre (73%). Os mecanismos de trauma foram intoxicação (60%), enforcamento (27%) e queda de altura (13%). Quatro pacientes (25%) necessitaram de ventilação mecânica e 3 (20%) fizeram uso de drogas vasoativas. Dez pacientes (67%) tiveram transferência hospitalar para continuidade de tratamento. Ocorreram 2 óbitos (13%), ambos por enforcamento. Em 2023 houve um aumento expressivo no número de casos, correspondendo a 46% do período analisado.

CONCLUSÃO

Houve um aumento nos casos de Tentativa de Suicídio entre jovens pós-pandemia de COVID-19. O período de ansiedade, medo e isolamento parece ter interferido no número de adolescentes que tentaram tirar a própria vida, especialmente entre o sexo feminino. É importante o rastreamento da depressão e da tendência suicida nesta faixa etária, priorizando o acesso aos serviços públicos de saúde mental.